



Bibliotheca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

Sem vergonha

«Sim, pôde tolerar-se um governo, que não tenha ideias, que dê má direcção aos negocios publicos, que descure os mais vitaes interesses do paiz, que pratique graves erros na politica ou em administração, que seja faccioso, que seja violento, que persiga, que opprima. Mas não se tolera nem se admite ministerio tão inconsciente da honra do paiz e do decoro dos poderes publicos, que traga aquella a baldões de villipendios por entre a judença europcia, e a estes os arraste u'um lodaçal de vergonhas sem precedentes, entre os sorrisos desprezadores de naturaes e estranhos. Ser vencido não deprime brios, nem abate dignidades, quando na liça se vae lutando até á ultima e o vencido não se roja mordendo o vil pó. Mas fugir vergonhosamente ás responsabilidades, dar as costas ao inimigo, estender hoje a mão supplicante o morder no dia seguinte quem valeu na afflicção; ter como meio a cobardia e como expediente as artes de vilões ruins, ser traidor, a tudo o a todos, mentiroso sempre e em tudo, isso sim que constitue o opprobrio e a vergonha intoleraveis.

Ora a este extremo é que chegamos, a esse extremo de estar no poder quem prejudica a nação nos seus interesses, o a enxualha nos seus brios. Esta situação é que o augusto chefe do Estado carece vêr e ponderar, porque, se os seus ministros perderam o sentimento e a

consciencia do decoro seu e o das instituições, não pôde consentir-lhe aquelle a quem a herança e a constituição constituiram supremo fiel da balança politica. Pôde el-rei por excesso de cortezia, pelo que julga primor de imparcialidade, pelo que poderia ser desdenhosa indiferença, consentir ministerios que governem mal e prejudiquem o seu povo em questões de interesses ou o opprimam no exercicio de liberdades legitimas. Mas não pôde, não lhe é licito a elle, como não é licito ao mais humilde cidadão consentir que o arrastem por caminho cujos marcos milliaricos são estatuas de opprobrio. Lavam-se as manchas de sangue derramado na lucta das paixões, reparam-se as ruinas de interesses materiaes mal administrados, mas não se limpam nunca as nodos do lado das vergonhas, que aos altos poderes do Estado e ás instituições dia a dia contaminam de podridões. A febre queima, mas muitas vezes purifica; a gangrena profunda apodrece o organismo sem esperanças de regeneração. E a gangrena moral faz-se de inconsciencias, de perfidias e de cobardias.

Ora é exactamente corroida d'essa podridão intima, que as instituições se afundam. Não caem, luctando na febre do heroismo e abysmando-se no mar tinto de sangue como as heroicas canhoneiras de Cavite, que renascem para a gloria. Atufam-se no pelago do lodo, em que a falta de senso moral e ausencia de sentimentos nobres todos os dias mais e mais os atufam.

Que espectáculo mais deprimente e vergonhoso do que este actual espera o mais alto depositario da soberania nacional que se lhe depare, para que saia da fatal inercia com

que se perde e nos perde, com que deixa que nos envergonhem e a elle o maculassem, se não tiveramos todas a consciencia das suas rectas intenções por ventura mal dirigidas? Que mais vergonhas, que mais desastres espera? Não o sabemos, nem perguntamos, mas estamos certos do que o chefe do poder moderador, no dia em que possa consultar a sua recta consciencia, ha de convencer-se de que nem de longe deve parecer associar-se a tão deprimente orgia. Quem é pessoa de levantados sentimentos não pôde tolerar este erapuloso esbanjar dos seus conselheiros responsaveis: quem é essencialmente homem de bem não ha de consentir ao seu lado quem sabe só servir-se de insidias, de traições e de cobardias.

Analyses de factos não são precisas. Proclamam para ahi a incompatibilidade moral de certas funcções particulares com o exercicio da alta missão de legislar. Então que ha de julgar-se do governo que apregoando moralidades, desvia um deputado do cumprimento dos seus deveres constitucionaes para o tomar como agente dos mais melindrosos negocios do thesouro?

Que ha de pensar-se dos ministros, que entregando a sua mais completa confiança a um banqueiro qualquer, que conferindo-lhe os mais latos poderes, que mendigando-lhe os favores para vencer difficuldades financeiras, o veem infamar quando não lhe podem arranjar mais dinheiro e tentam relugir as suas enormes responsabilidades attribuindo-lhe as culpas dos proprios desvarios, da propria incapacidade, do proprio e completo esquecimento dos seus deveres moraes? Como confiar-se de gabinete

tão alheio a todos os escrúpulos do senso moral, fundamente desvairado a ponto de não comprehender que deslustrandq o seu agente a si mesmos se infamam, tão furiosamente loucos que para ferir o seu inimigo de hoje, e amigo e confidente de hontem, arrastam pela lama o decoro do paiz nas paginas da folha official? Estejamos certos de que a corda, logo que a deixem pensar n'esta lastimosa situação, ha de provar energica e rapida com o remedio unico que as circunstancias impõem.

Nem comprehendemos como o augusto chefe do Estado, obrigado por dever constitucional a vigiar constantemente pela firmeza e decoro das instituições, pela força e pela honra do seu reino, pela segurança e pelo brio do povo confiado na sua guarda, pôde ter um momento que seja descanso, quando venha a saber que as lettras do seu thesouro, os compromissos de honra que o mais modesto commerciante respeita e a todo o custo mantem, andam arrastadas de moratoria em moratoria pelas mãos das agiolas o entre os escaerneos de toda a Europa. Não o sabe El-Rei de certo, mas no dia em que o saiba, no dia em que lhe disserem que o seu governo leva a preversão moral até affixar em publico os pasquins da deshonra da nação, immediatamente ha de proceder como llo' dicitarem a honra da sua corda e os brios da nação. Sim, confiemos em que sua magestade é em demasia homem de bem e deveras patriota para consentir a continuação d'estes inauditos e monstruosos desvarios. E' de mais, a taça transbordada.»

FOLHETIM

EUGENIO TRIGOSO

O CALIX DA AMARGURA

PRIMEIRA PARTE

Entre flores

I

Em 1873 a rua de Santo Antonio no Porto differia alguma cousa do que é hoje: nem o accio esmerado e irreprehensivel, nem os melhoramentos continuos que o progresso tom ultimamente acarretado a recommendavam ainda n'aquelle tempo e muito menos a faziam o que ella é hoje:—uma das mais bellas ruas da cidade invicta. Os edificios que formavam o arruamento de então, foram quasi todos substituidos por construcções mais modernas, mais conforta-

veis, de uma elegancia mais provocante. Do lado esquerdo, subindo a rua, havia sobretudo um edificio que se destacava á primeira vista pela singularidade da sua construcção: era uma casa alta, de quatro andares, com grades de madeira nas janellas á guisa de janellas conventuaes e toda ella com certos ares do recolhimento monastico.

Das paredes, que em tempo haviam sido brancas, nasciam lichens e musgos amarellados, com uma profusão, um vigor que faziam honra aos pequenos parasitas.

Ao rez do chão abria-se uma porta muito estreita de mais de tres metros de altura o que dava ingresso para uma pequena saleta, lageada de pedras carcomidas e gastas pelo attrito, muito irregulares e entrecortadas de numerosas fendas. Depois, uma escada em torcicollos serpeava para os andares superiores, que deviam regular, pouco mais ou menos, pelo primeiro, que vou apresentar á querida leitora.

Era uma sala de quatro metros de comprido por tres de largura; duas janellas abriam para a rua, ambas guardadas do respectivo gradeamento, por

onde os raios do sol penetravam, debilmente coados. Duas camas de pau, uma em frente da outra formavam a principal mas não unica mobilia do aposento, aliás muito recheado, como a breve trecho mostrarei.

Se em primeiro logar fallei das camas, foi pelo direito da primazia, e primazia incontestavel e bem frisante, que lhes dava a amplidão volumosa do seu todo.

Além das camas, decoravam a sala algumas cadeiras, algum tanto velhas e ennegrecidas.

Sobre uma commoda, collocada entre as duas janellas, poisava um oratorio muito amplo a remedar uma cathedra da idade média, muito rendilhado em garatujns, todo envernizado e revestido de flores o ramos do papol, e aos lados duas jarras azues cheias de flores naturaes.

A commoda estava litteralmente cheia de quadros religiosos; imagens de patriarchas, de uma infinidade de santos, repousavam uns sobre os outros pelas cadeiras, alguns pelo soalho.

Das paredes pendiam tambem, como em forro variagado, quadros da mesma natureza: aqui um S. Luiz de Gonzaga

com o symbolico lyrio branco na mão; ao lado um S. Thiago em trajes de guerreiro soberbamente montado, esmagava sarracenos com uma vertigem, um frenczi, accentuadamente bellicos; e no meio, sobranceiro ao oratorio, assentava sobre uma etagère de pau-preto, um busto de Santo Antonio.

Tal era pouco mais ou menos a sala inferior da singular casa, de que era inquietina havia muito, uma respeitavel sexagenaria, que perdora, havia dezessete annos, seu marido, um antigo logista da rua das Flores.

D. Rita Fernandes, que assim se chamava a já encanecida viuva, ficára grávida á dita morte de seu marido, e desde então enclausurára-se n'aquella casa, entre aquellas paredes frias; o o continuo habito da solidão, d'aquella monotonia apathica, inoculou-lhe na alma uns principios de mysticismo, mysticismo a principio embryonario mas que dentro em pouco se converteu em beaterio rasgado, sob a influencia de algumas circumstancias da sua vida passada e certos motores, aliás muito vulgares, da sua vida presente.

(Continua).

Expediente

Em consequencia d'um desastre occorrido em Braga, noticia-do pela imprensa d'aquella cidade, e de que foi victima o nosso habil compositor typographico, sr. Bernardo A. de Sá Pereira, que se tem conservado no leito, tendo aqui tido fechada a sua officina, não tem sido publicada a «Folha de Villa Verde» nos dous domingos anteriores.

O motivo, que é deveras attendivel, deixa-nos esperar, desde já, dos nossos respeitaveis assignantes, a sua generosa desculpa.

PEROLAS E DIAMANTES

PORQUE NÃO ÉS COMO AS AVES?

Das tornas aves a meiga harmonia, eu bem queria saber um instante; para saber se, como as paixões minhas, as avesinhas têm amor constante.

Tenho-as visto em myrto verdejante, o terno amante a esposa a acarinhando; e pagar-lhe ella blandicias d'amor, como panhor de beijos a estalar.

Algumas coisas sei da turba alada; da minha amada algumas sei tambem: como as aves não dá febris beijos, só mil desejos a meus labios vem.

A's vezes ri-se... aquella fada branca, nevada qual ridente lyrin; mas são una risos sem côr de violetas, são antes settas, são o meu martyrio.

Ah! pedirei um raio lá do céu, que rasguei o véu que seus affectos vela; e então bendirei em meus cantares meigos olhares d'aquella linda estrella.

Eugenio Trigo.

CORREIO DAS SALAS

Passou na quinta feira o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria José d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio da Rocha Páris, mãe extremosissima do nosso respeitavel amigo, sr. visconde da Torre.

Quem, como nós, conhece o purissimo affecto filial que tanto se salienta no coração do nosso queridissimo amigo, avalia bem quanto seria, para elle de jubilos o formoso despontar d'esse dia.

E nós que por intima dedicação compartilhamos sempre das mais justas alegrias; e pela alta veneração que votamos á nobre senhora não podemos deixar de no registar a passagem d'esse festivo acontecimento enviar as suas ex.^{as} as nossas mais cordaes e respeitossas felicitações.

Fez hontem annos o nosso particular amigo sr. Arnaldo Augusto do Faria, cavalheiro muito prestimoso e aqui geralmente considerado.

Partiram para a capital a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Adelaide Toixeira de Sepulveda e sua sympathica filha, sr.^a D. Carlota Sepulveda.

Regressou d'aquella cidade, o sr. Avelino do Nascimento Peixoto.

Acha-se enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Adeline Feio Fajardo muito gentil sr.^a d'esta villa.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

CHRONICA

Espirito Santo

Realizou-se segunda feira, no Sanctuario de Nossa Senhora do Bom Despacho, da freguezia de Cervães, d'este concelho, a romaria do Divino Espirito Santo.

No magestoso templo houve missa cantada e sermão; e de tarde, no pittoresco local, um animado arrisal. A ordem não foi alterada.

Orphãos de S. Caetano—Uma gentileza

Na passada quarta feira vieram em passeio ao Sanctuario de Nossa Senhora do Allivio, proximo d'esta villa, os collegiaes dos Orphãos de S. Caetano, da cidade de Braga, acompanhados da sua excellent banda de musica.

Na passagem para o Sanctuario deram volta pelo nobre solar da Torre, de Soutello, onde aquella banda executou varios trechos de musica em honra dos ex.^{mas} viscondes da Torre.

Os nobres titulares, penhorados com a amavel gentileza dos sympathicos collegiaes, offereceram lhes um primoroso e delicado copo d'agua.

Necrologia

Por não ter sahido o nosso jornal só hoje damos noticia de dolorosas occorrencias que vem de cobrir de luto algumas estimaveis familias d'esta villa.

Falleceu, ha dias, aqui a ex.^{ma} sr.^a D. Candida d'Araujo Esmeriz, estre-mosa irmã do nosso querido amigo, sr. José Maria d'Araujo Esmeriz, brioso capitão d'infanteria n.º 8, e thia dos nossos particulares amigos, srs. Arnaldo Augusto de Faria e Francisco Assis de Faria.

O cadaver da deiditosa senhora foi trasladado para Braga, em carro fune-rario com acompanhamento d'alguns cavalheiros d'esta villa.

A toda a familia enlutada apresentamos o nosso cartão do sentido pezame.

Falleceu tambem na freguezia de Parada, concelho de Braga, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Angelina Ferreira Carmo, subri-nha dos nossos respeitaveis amigos, srs. Dumão José Lopes de Carvalho e Francisco José Lopes de Carvalho, distinctos cavalheiros d'esta villa.

A illustro senhora succumbiu no ver-dor dos annos, sendo impotentes para salvar-lhe a vida os estremos de sua bondosa familia e os esforços de medicina.

Sentindo o tristissimo golpe que acabam de soffrer, apresentamos áquelles nossos amigos a expressão do nosso vivo pezar.

Finalmente falleceu terça-feira, na sua casa da freguezia de Sabariz, suburbio d'esta villa, o sr. Antonio José Ferreira Braga, abastado capitalista e proprietario.

O sr. Ferreira Braga possuia um bon-doso caracter, sendo por isso aqui muito estimado e a sua morte geralmente sentida.

Os funeraes foram numerosamente concorridos.

A sua ex.^{ma} esposa apresentamos as nossas condolencias.

Lente da Culversidade

Foi, ha dias, despachado lente substituto de faculdade do direito da Univer-sidade de Coimbra, o nosso talentoso conterraneo sr. dr. Alvaro da Costa Machado Villela.

O novel professor com este honroso despacho vae começando a colher os

laureis que o talento prodigalisa aos seus privilegiados.

A elle e a toda a sua estimavel fami-lia os nossos cordoes parabens.

SECÇÃO RECREATIVA

CHARADA

Sem companheira |
Junto á lareira | 1
Ardua canceira |
Velhinha tem. | 2

Bella mulher,
Formoso ser,
Quem hade crêr
Em tí? Ninguem.

Decifrações do numero anterior:

Charada—Theosoura.

Novissimas—1.^a Rosalina—2.^a Maroto—3.^a Satira—4.^a Facilidade—5.^a Raposa.

LIVROS & JORNAES

Roteiro auxiliar do viajante em Lisboa

Com este titulo acabamos de receber um interessante volume de 84 paginas, illustrado com a planta da cidade de Lisbon, de que é auctor o sr. José Pereira de Sousa e editora a conhecida typographia Auxiliario d'Escriptorio, de Coimbra.

Para se conhecer da sua importancia veja-se o seguinte summario das materias contidas no «Roteiro»:

A quem lêr—Memento do viajante (bagagem, o que deve ir na mala, caninho de ferro, gorgetas, precauções)—Lisboa (situação, brazão, historia)—Paços Reaes—Casas e palacios notaveis—Monumentos—Templos notaveis—Edificios publicos—Bibliotecas—Museus e observatorios—Theatros e circos—Jardins principaes—Cemite-rios—Mercados—Prisões—Tribunaes—Fortificações historicas—Fortificações modernas—Abastecimento de agua—Hospitacs—Estabelecimentos de caridade—Porto de Lisboa—Arredores—Beneficencias (indicações para se vêr Lisboa em pouco tempo)—Hotéis—Hospedarias—Restaurants—Cafés—Calés concertos—Cafés e bilhares—Cervejarias—Consultorios e postos medicos—Pharmacias—Planta da cidade de Lisboa—Estações telegrapho postaes—Policia Civil—Preços dos theatros—Carruagens—Ascensores mechanicos—Vapores Lisboenses—Porto de Lisboa—Sentinas publicas.

Este elegante volume custa apenas 100 reis e está á venda na Typographia Auxiliario d'Escriptorio, praça do Commercio, 11—Coimbra.

Madame Sans Gêne

Recebemos a caderneta n.º 26 d'este extraordinario romance militar e dramatico de Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito colossal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empreza do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

«A Bordadeira»

Vem, como sempre, muito interessante o n.º 16, correspondente á primeira quinzena de abril, d'este esplendido jornal, que recommendamos ás nossas leitoras, certas de que se não arrependirão de o adquirir.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 18 da «Moda Elegante» magnifica publicação, de veras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, impartantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brazileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas

um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará innumeraveis servicos.

O summario de presente n.º é o seguinte: Serviço de compras, por G. A. & C.—Correio da Moda e Elegancia, Descrição das gravuras, Arte de Costura, e Descrição dos bordados, por Bl. de Mirebourg—O Jardim secreto, por Marcol Prévost—Explicação do molde cortado, e Sala de visitas, por Bl. de Mirebourg—A nossa carteira, por G. A. & C.

Os Vermelhos

Recebemos o n.º 8 d'esta curiosa publicação—notas de dois refractarios—primorosamente redigida pelos srs. Fernando Reis e Mayer Garção, editada pelos srs. Libanio & Cunha, de Lisboa.

E' uma publicação interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epoca não muito distante. Cada fasciculo custa 80 rs.

Mulher, Marido e Amante

Está concluida a publicação do primeiro volume d'este interessantissimo romance de Paulo de Kock, editados pelos acreditados editores lisboenses, os srs. Libanio & Cunha, Vêr o annuncio.

«Educação Nacional»

Vem interessantissimo o n.º 84 da Educação Nacional, que acabamos de receber. Trata dos interesses da Escola e do professorado com a sua costumada proficiencia.

O professor primario não possui outro organo que melhor saiba defender a sua causa e que tão bem o ponha a par da moderna pedagogia, porque nenhum como elle possui uma collaboração tão variada e distincta.

O summario é o seguinte:

Secção doutrinaria: A instrucção publica em Cuba, por J. Simões Dias—Conferencias pedagogicas concelhias—Livros escolares—A reforma da instrucção secundaria, por J. J. de Figueiredo—Secção litteraria: Figuras de Cera—Notas e informações: Os livros adaptados para o ensino primario—Programma do centenario Inspeções por J. Silva—Congresso internacional de hygiene e demographia—Que contrastes!—Escola Normal de Lisboa—Cartilha maternal.—Chronica: Guerra de Cuba.—Bibliographia: O problema do casamento.—Professorado da concelho d'Aveiro.—Secção official: Licenças, provimentos temporarios, nomeações definitivas, promoções e transferencias—Kalendario.

O Crime da Sociedade

Recebemos a caderneta n.º 42 d'esto emocionante romance de João Chagas, illustrado com preto de 200 gravuras e chromos, de que são editores os srs. Libanio & Cunha, da rua do Norte—Lisboa. Agradecemos.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas de Lei do Sello, coordenadas em forma de repletorio alphabetico, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mag expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferam enviar-n juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 475 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Alice do Athayde.

E' uma publicação que não é excedida no estrangeiro pelas suas congengeres e que faz honra no seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cansamos de recommendar ás nossas leitoras este interessante jornal.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do 4.º officio, no dia 12 do proximo mez de junho, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'este mesmo juizo, por deliberação do conselho de familia no inventario dos finados José de Barros, e mulher Maria da Motta, moradores que foram na freguezia de Sande, para pagamento do passivo approvedo no mesmo inventario, voltam segunda vez á praça os moveis e raiz abaixo mencionados, pertencentes ao casal dos ditos finados, e serão entregues a quem maior lance offerecer acima de metade do valor de sua avaliação, livres, o seu producto, para o referido casal, de contribuição de registo e dos lóros a que o predio está sujeito, pois que estes e aquella fica a cargo do arrematante, os quaes moveis e raiz são os seguintes — Uma caixa velha de castanho — Uma maceira velha de amassar pão — Uma dorna velha e dons pipos que entram em praça por metade do seu valor, que é a quantia 2150 réis.

RAIZ

O campo das Tomadas, no logar da Igreja, freguezia de Sande, de lavradio e vidonho, de prazo á quinta da Penha, de Sande, com 2 litros 110 millilitros que entra em praça por metade do seu valor que é a quantia 60\$000 réis. Pelo presente são citados todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem seus direitos, dentro do prazo e pela

forma que a lei determina.

Verifiquei: **SEPULVEDA.** (1035)

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succeden o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre esculpida na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição

Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurca 242-1.ª — Lisboa.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho» «Zizina» «O homem dos trez colções» «Irmão Jacques» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de **JOSÉ CUNHA**

10.ª romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extincto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145. — Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approvedo por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora. Rua dos Caldeireiros. — 81. Porto

BIBLIOTECA

PUBLICAÇÃO QUINZENAAL.

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 60 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1830 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empreza da «Bardolera» tem montado uma agencia de modas, podendo assim prestar relevantes serviços, gratamente, aos seus assignantes.

Pedidos: Direcção do jornal «A Bardolera» — Porto

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 189, que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alcalaya, 183, 1. Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — carta — Annuo da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A' venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por **PIERRE DECOURCELLE**

Esta obra intitula-se em francez **LES DEUX GOSSES** e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—**JOSÉ BASTOS**—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Um Livro INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobra o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por **VIRGILIO CARLI**

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo **DR. ARAUJO E MELLO** advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartornado, **700 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de **J. J. de Mesquita Pimentel**, rua de D. Pedro—PORTO.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de **XAVIER DE MONTEPIN.**

Edição illustrada de **BELEM & C.ª**—Lisboa.

Romance de palpitação ORIGINAL DE **JOÃO CHAGAS** Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: **LIBANIO & CUNHA.**—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 6 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

AS DUAS RIVALES

(La Demoiselle de Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOUTEFIN

Edição Illustrada de Belem & C. Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chirado) 73, 76—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos R. Garrett LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado por *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estado de psychologia e de costumes sociais

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, annua-nos a tornai extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA*, fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e reis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzoiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Impressões a preto, ouro e côres

TYPOGRAPHIA
VILLA VERDE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Imprime jornaes, livros, mappaes, circulares, lecturas, co-reitas, recibos, editaes, programmas, e bilhetes de toda a qualidade

Excelente machina de pisar tintões

Fabricam-se carimbos de borracha

Precos excessivamente commodos

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramático, abrangendo o período da Revolução Françoza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as côres mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisbon.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este romance tem evidentemente todo o direito de ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimelís, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Liotos.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accia n-ite correspondencias n'esto via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldaña, 26 — Lisboa.

COLLECCÃO DE PAULO DE KOCK

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA.

Decimo primeiro romance da colleção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa colleção escolhemos o famigerado romance intitulado

Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Costadinho</i> , 1 volume	600	<i>O meu vizinho Ruyruado</i> , 2 vol. illustrados	800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il.	850
<i>O homem das tres calções</i> , 1 vol. illustrado	600	<i>Fidalgo e Piteus</i> , 2 vol. illustrados	1000
<i>O irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>O Bogode</i> , 2 vol. illustrados	700
<i>A irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados	800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados	700

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Unversidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, vilcultores, applicadores, publicistas

a. signatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no despacho no casa de todos os agricul. 3.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que e amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se nos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada litteratura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Ma assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse		Lisboa — 242, Rua Auren, 1.º	
Portugal	Assignatura	Brazil	
15000 réis	Um anno	—	28000 réis
25100 "	Seis mezes	—	165000 "
15100 "	Tres mezes	—	83000 "
100 "	N.º e molde cortado	—	15000 "
150 "	O numero com um molde cortado e figurina colorida	—	15200 "

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira—1898.